

Proposta do Poder Público ou da Sociedade Civil: PDUI - Aglomeração Urbana de Piracicaba

Instituição: Cidadão - Rio Claro

Data de entrada: 23/11/2017

1. TEMA

- Atendimento Social, Educação, Saúde, Segurança, Defesa Civil e Cultura
- Desenvolvimento Urbano, Econômico e Habitação
- Meio Ambiente, Saneamento Básico, Recursos Hídricos e Resíduos Sólidos
- Rede de Infraestrutura, Mobilidade, Transporte e Logística

2. TÍTULO DA PROPOSTA

Mapeamento de Imóveis Vazios e Irregulares na AUP

3. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

O mapeamento dos imóveis vazios e a adoção de políticas públicas para fazê-los voltar a exercer seu papel social deveria ser debatido na AUP. Nos últimos anos, observou-se uma grande ampliação do perímetro urbano da maior parte das cidades da região, enquanto o crescimento da população ocorreu de forma lenta. Apesar de haver muitos lotes vazios (tanto nos centros das cidades, quanto nas periferias), há ainda parte da população sem moradia ou ocupando áreas irregulares.

A proposta é criar um Plano Regional de Habitação, assim como ocorreu na RMC, para discutir e criar diretrizes que contribuam para a execução de projetos de urbanização, regularizações e remanejamento de famílias.

4. REFERÊNCIAS

<https://www.facebook.com/Emplasa/photos/a.1595100190741201.1073741832.1594635717454315/1953118018272748/?type=3>

<https://www.facebook.com/Emplasa/photos/a.1595100190741201.1073741832.1594635717454315/1953117688272781/?type=3>

Ciclo de Debates "Pensando o Território" realizado pela Escola do Legislativo de Piracicaba

<https://www.facebook.com/camarapiracicaba/videos/1507513695983122/> (Palestras: 26min/1h8min/1h31min/1h49min)

<https://www.facebook.com/camarapiracicaba/videos/1520941141307044/>

Vídeos Complementares para outros debates:

<https://www.facebook.com/camarapiracicaba/videos/1529435960457562/>

<https://www.facebook.com/camarapiracicaba/videos/1537331839667974/>

INCLUSÃO DE ARQUIVO DE IMAGEM

HABITAÇÃO

RMC vai mapear imóveis irregulares para criar plano

Intenção é nortear ações como regularizações fundiárias e remanejamentos de famílias

PEDRO HEIDERICH
REGIÃO

Em conjunto, as prefeituras da RMC (Região Metropolitana de Campinas) vão mapear imóveis irregulares para a criação de um Plano Metropolitano de Habitação. A medida foi definida na manhã de ontem, na 190ª Reunião do CD-RMC (Conselho de Desenvolvimento da RMC), em Campinas.

Está previsto o levantamento de informações sobre favelas, cortiços, moradias em áreas de risco, loteamentos e conjuntos habitacionais irregulares para, a partir delas, a construção de indicadores que norteiem as ações. Por meio deste trabalho, segundo o secretário de Estado de Ha-



ANÚNCIO | Serão mapeadas habitações como favelas, cortiços e moradias em áreas de risco

Ação será realizada pela Agemcamp em parceria com a CDHU e a Emplasa

bitação, Rodrigo Garcia, será possível fazer regularizações fundiárias, projetos de urbanização, como implantação de infraestrutura, saneamento e recuperação ambiental, e até mesmo remanejamento de famílias.

“Vamos identificar todas as áreas em que há a necessidade de implantação de novos núcleos habitacionais. É a resposta prática em âmbito metropolitano a um desafio de décadas. Com esse estudo teremos um olhar apurado para

que novas ações do governo do Estado possam ser implantadas com sucesso”, afirmou o presidente do conselho, Denis Andia (PV).

“ Fizemos uma parceria com as prefeituras da região para uma política de habitação integrada. Antigamente, cada município fazia o seu plano habitacional. Com este novo sistema vamos poder fazer uma leitura metropolitana. Será uma intervenção completa e precisa”, apontou Garcia.

O anúncio também foi enaltecido pelo subsecretário de Assuntos Metropolitanos,

Saiba mais

De acordo com apresentação do secretário **Rodrigo Garcia** ao Conselho de Desenvolvimento, os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontam um déficit habitacional de 7% na Região Metropolitana de Campinas. Na Região Metropolitana de São Paulo, com 39 municípios, o déficit habitacional é de 59%, e na Baixada Santista, com nove municípios, é de 6%.

Edmur Mesquita. “Este é um projeto fundamental que irá resultar em uma política habitacional e atender prioritariamente à população que mais precisa, que vive em situações irregulares de moradia e que não tem acesso ao sonho da casa própria”.

O Plano Metropolitano de Habitação terá como base um diagnóstico da situação atual, a ser elaborado em parceria entre a Agemcamp (Agência Metropolitana de Campinas), por meio da Câmara Temática de Habitação, da CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional de Urbano) e da Emplasa (Empresa

Paulista de Planejamento Metropolitano), utilizando-se do SIM (Sistema de Informações Metropolitanas) - sistema criado pela Emplasa para gestão dos dados habitacionais das regiões metropolitanas do Estado de São Paulo.

A previsão é de um gasto de R\$ 400 mil em recursos do Fundocamp (Fundo de Desenvolvimento Metropolitano).

ASPAS

“VAMOS IDENTIFICAR TODAS AS ÁREAS EM QUE HÁ A NECESSIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS NÚCLEOS HABITACIONAIS”

Denis Andia | Presidente do Conselho de Desenvolvimento da RMC

400

MIL REAIS É A PREVISÃO DE GASTO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO HABITACIONAL